



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Fatores De Risco Na Remoção Por Suspeita De Infecção Associado Ao Picc Em Uma Coorte De Recém-Nascidos

Autores: PATRICIA PONCE DE CAMARGO (ICR-HC-FMUSP); TATIANA OLIVEIRA DA SILVA (ICR-HC-FMUSP); CARLA REGINA TRAGANTE (ICR-HC-FMUSP); DEBORA CRISTINA SILVA (ICR-HC-FMUSP); CAROLINA FELIPE PINHEIRO (ICR-HC-FMUSP); THAIS RICOY LEITE (ICR-HC-FMUSP); DEDIANE ALICE CARNEIRO (ICR-HC-FMUSP); LAILA TORRICELLI (ICR-HC-FMUSP); VIVIANE RIBEIRO (ICR-HC-FMUSP); PRISCILA BARBOSSA (ICR-HC-FMUSP)

Resumo: Introdução: O PICC é um cateter muito utilizado nas unidades neonatais, pois permite a infusão de soluções hiperosmolares, vesicantes e irritantes. A sua utilização não está isenta de complicações, sendo a infecção relacionada ao cateter uma delas. Objetivo: Identificar os fatores de risco relacionados a remoção não eletiva do PICC associado a infecção de corrente sanguínea. Método: Coorte prospectiva composta por recém-nascidos (RN) internados em um centro neonatal do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, no período de janeiro a maio de 2016. As variáveis de exposição foram: procedimento de inserção do cateter, terapia infundida e tempo de permanência do dispositivo. Os desfechos foram: remoções eletivas e por infecção relacionadas ao PICC. Foram incluídos os RN que utilizaram PICC de mono ou duplolumen durante a terapia intravenosa; remoção não eletiva relacionada a infecção de corrente sanguínea e excluídos os RN que foram a óbito antes da remoção do cateter, transferência do neonato para outras unidades. Os dados foram obtidos de registros de prontuários. Resultados: A coorte foi composta por 110 RN. A média de permanência de cateteres removidos por infecção foi de 22 dias. Os fatores de risco para remoção por suspeita de infecção foram: patologias respiratórias (RR=2,40 e valor de $p=0,002$); distúrbios hidroeletrólíticos (RR=3,02 e valor de $p>0,001$). O uso de cateter de monolumen (RR=0,34 e valor de $p<0,001$) e RN > que 33 semanas (RR=0,82 e valor de $p=0,002$) foram considerados fator de proteção para não remoção do cateter. Dos quinze cateteres removidos, 5 (33,3%) apresentaram confirmação de infecção associada ao cateter. Conclusão: Os resultados sugerem que os fatores de risco levantados devem ser avaliados antes da inserção, bem como o tipo de cateter escolhido deve ser objeto de mais investigação. Deve-se avaliar as indicações de remoção por infecção.